

Reflexões sobre o Golpe de 1964

Cenários,
atores sociais,
interesses políticos,
protagonistas,
a atuação dos três poderes e
o mosaico do exercício do poder

Cronograma Geral

- Antecedentes e cenário pré-golpe;
- Golpe propriamente dito (1/04/1964);
- Ato Institucionais que alteram a constituição para legitimar o novo regime;
- Aparelhos de repressão e censura para justificar e garantir a manutenção do golpe;
- Nova correlação de forças após supressão dos atores sociais divergentes do regime;
- Restauração da democracia.

...antecedentes ao Golpe de 1964

- Final da ditadura de Getúlio Vargas (1937-1945);
- República Nova: Governo Dutra (1946-1951), Governo Vargas (1951-1954), Governo Kubitschek (1956-1961), Governo Jânio Quadros (1961), Governo Ranieri Mazzili (1961), Governo Goulart (1961-1964);
- Problemas políticos e econômico-sociais: exclusão social imensa, analfabetismo, representatividade popular, inflação, conflito fundiário, contexto da Guerra Fria e o discurso anti comunista;

Governo João Goulart (Jango)

- Plano Trienal: proposta e [realidade]
 - visava combater a inflação (70%) [mais de 90% ao ano] e fazer o Brasil crescer a uma taxa de 7% ao ano [PIB 0,6% ao ano];
 - política de distribuição de renda;
 - princípio de substituição das mercadorias importadas por mercadorias nacionais, aquecendo o mercado interno e alavancando a economia;
 - aumento de impostos e tarifas, salários e busca de recursos externos em meio a uma política de combate ao produto estrangeiro.

Governo João Goulart (Jango)

- Reformas de Base:
 - reformas bancária, fiscal, urbana, administrativa, agrária e universitária;
 - direito de voto aos analfabetos e às patentes subalternas das forças armadas;
 - intervenção mais ampla do Estado na vida econômica e regulamentação das remessas de lucros para o exterior;
 - reforma agrária ampla com desapropriação de terras em áreas beneficiadas pelo Estado;

Comício da Estação Central do Brasil (RJ)

- Goulart discursou à população sobre:
 - a necessidade de mudar a Constituição;
 - a encampação das refinarias de petróleo particulares;
 - a possibilidade de desapropriação das propriedades privadas valorizadas por investimentos públicos, situadas às margens de estradas e açudes;
 - apoio aos militares subalternos da marinha e exército;



Xadrez do Golpe 1964

- Militares preocupados com a insubordinação e revoltas internas (exército e marinha);
- Latifundiários temerosos com a Reforma Agrária;
- Capital interno e externo descontente com a condução da economia;
- Pressão popular (estudantes e trabalhadores rurais) em favor das reformas;
- Igreja católica dividida em anti comunistas (TFP) e pró reformas de base;
- Congresso não apoia as mudanças propostas pelo governo;

Golpe – ??? / Abril / 1964

31 de março	1º de abril	2 de abril	4 de abril	15 de abril
				
Tanques do Exército deixam os quartéis em Minas Gerais	Jango sai de Brasília e vai para o Rio Grande do Sul	O anúncio da vacância e a posse de um presidente interino	Jango vai para o exílio, ao considerar o golpe irreversível	O presidente militar, general Castello Branco, toma posse

Deposição do Governo eleito pelo voto popular, João Goulart, a partir de acusações de influência do comunismo e risco de entrega da nação brasileira aos comunistas

Golpe em 01/04/1964

- O Exército ocupa o Palácio do Planalto e passa a governar o país a partir de então cumprindo uma agenda das oligarquias rurais, industriais, capital estrangeiro e setores conservadores;
- O processo de deposição do Governo eleito é claramente ilegal e só ocorre mediante o uso da força e amplo apoio dos grupos de mídia impressa, radiofusão e televisiva.



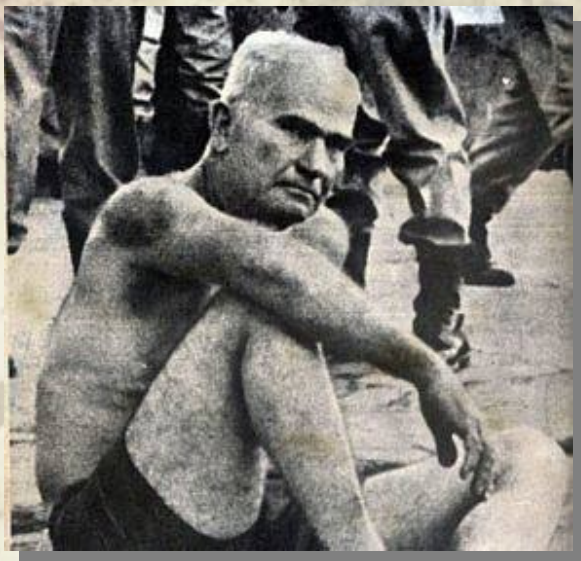
A figura do “inimigo”

- A Doutrina da Segurança Nacional sustenta-se a partir da existência de dois inimigos:
 - Inimigo Externo: nações comunista em expansão (Guerra Fria);
 - Inimigo Interno: comunistas infiltrados no país que ameaçam a democracia;
- Todos os que se opõem ao novo regime são considerados subversivos e devem ser eliminados.
- A Doutrina da Segurança Nacional garante a eliminação destes para que o Brasil não “caia nas mãos dos inimigos”.

Você pode ser um “inimigo”?

- Os inimigos em potencial são:
 - Lideranças sindicais;
 - Lideranças dos trabalhadores rurais;
 - Intelectuais com alinhamento ideológico mais à esquerda;
 - Lideranças de comunidades com tendências socialistas;
 - Lideranças estudantis, especialmente os pertencentes à UNE, UBES ou grêmios;
 - Partidos políticos e seus líderes que não se alinham com as classes dominantes;

1º Inimigo – 01/04/64



- Gregório Bezerra, líder camponês e comunista no Recife foi preso, amarrado, arrastado pelas ruas, espancado com varetas de ferro e teve seus pés queimados com soda caustica por ordem do Tenente Coronel Darcy Villocq Vianna que incitava a população ao linchamento;
- O espetáculo foi televisionado por TVs locais;

A construção da “Legalidade”

Os militares valem-se sistematicamente do uso dos Atos Institucionais (AIs) que modificam cláusulas da Constituição a fim de legitimar o processo de tomada, manutenção e exclusão do poder dos grandes inimigos do país.

AI 1 – 9 de Abril de 1964

- AI 1
 - Modifica a Constituição do Brasil de 1946 quanto à eleição, ao mandato e aos poderes do Presidente da República;
 - confere aos Comandantes-em-chefe das Forças Armadas o poder de suspender direitos políticos e cassar mandatos legislativos, excluída a apreciação judicial desses atos;

AI 2 – 27 de Outubro de 1965

- AI 2
 - Modifica a Constituição do Brasil de 1946 quanto ao processo legislativo, às eleições, aos poderes do Presidente da República, à organização dos três Poderes;
 - suspende garantias de vitaliciedade, inamovibilidade, estabilidade e a de exercício em funções por tempo certo;
 - exclui da apreciação judicial atos praticados de acordo com suas normas e Atos Complementares decorrentes

AI 3 – 5 de Fevereiro de 1966

- AI 3
 - Dispõe sobre eleições indiretas nacionais, estaduais e municipais;
 - permite que Senadores e Deputados Federais ou Estaduais, com prévia licença, exerçam o cargo de Prefeito de capital de Estado;
 - exclui da apreciação judicial atos praticados de acordo com suas normas e Atos Complementares decorrentes

AI 4 – 12 de Dezembro de 1966

- AI 4
 - Convoca o Congresso Nacional para discussão, votação e promulgação do Projeto de Constituição apresentado pelo Presidente da República e dá outras providências.

AI 5 – 13 de Dezembro de 1966

- AI 5

- Suspende a garantia do *habeas corpus* para determinados crimes;
- dispõe sobre os poderes do Presidente da República de decretar: estado de sítio, nos casos previstos na Constituição Federal de 1967; intervenção federal, sem os limites constitucionais; suspensão de direitos políticos e restrição ao exercício de qualquer direito público ou privado; cassação de mandatos eletivos; recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores; exclui da apreciação judicial atos praticados

AI 13 – 5 de Setembro de 1969

- AI 13
 - Dispõe sobre o banimento do território nacional de brasileiro inconveniente, nocivo ou perigoso à segurança nacional, mediante proposta dos Ministros de Estado da Justiça, da Marinha de Guerra, do Exército ou da Aeronáutica Militar;
 - Exclui da apreciação judicial atos praticados de acordo com suas normas e Atos Complementares decorrentes.

AI 14 – 5 de Setembro de 1969

- AI 14
 - Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, ou confisco, salvo nos casos de guerra externa psicológica adversa, ou revolucionária ou subversiva nos termos que a lei determinar;
 - Exclui da apreciação judicial atos praticados de acordo com suas normas e Atos Complementares decorrentes.

AI 16 – 14 de outubro de 1969

- AI 16
 - Declara vacância dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da República;
 - dispõe sobre eleições e período de mandato para esses cargos;
 - confere a Chefia do Poder Executivo aos Ministros militares enquanto durar a vacância;

AI 17 – 14 de outubro de 1969

- AI 17
 - Autoriza o Presidente da República a transferir para reserva, por período determinado, os militares que hajam atentado ou venham a atentar contra a coesão das Forças Armadas;

Aparelhos de Repressão Estado

- SNI (Serviço Nacional de Informação) – vinculado à presidência. Responsável por implementar e exigir o cumprimento da Doutrina de Segurança Nacional;
- Cada Força Armada possui seu próprio órgão de inteligência, vinculado ao comandante geral de cada uma delas;
 - CIEX - órgãos de inteligência do Exército;
 - CENIMAR - órgãos de inteligência da Marinha;
 - CISA - órgãos de inteligência da Aeronáutica;

Aparelhos de Repressão Civil

- Oban (Operação Bandeirantes) - organização clandestina, formada por militares, agentes e delegados civis e federais, que torturavam e desapareciam com militantes comunistas;
- A Oban agia à margem da lei, tornando-se poderosa, financiada por grandes empresas como a General Motors, Ford e Ultragaz;
- Federações das Indústrias e Comércio, meios de comunicação social também contribuía com as operações;
- Deptos de Pessoal das empresas exerciam papel de polícia política, perseguindo sindicalistas.

Oban + Aparelhos de Repressão

- A experiência da Oban serviu para unir todos os órgãos repressivos que, desde então, passaram a atuar em conjunto: os órgãos de informação da polícia federal, polícia militar, polícia civil e DOPS;
- Criação do DOPS (Departamento de Ordem Política e Social);
- Criação do DOI-CODI (Departamento de Operações e Informações – Centro de Operação e Defesa Interna);



A tortura como recurso de intimidação, demonstração de força e expressão de um governo autoritário

Segundo o fotojornalista Rodrigo Dias, a imagem, não menos terrível do que se parece, trata-se na realidade de uma demonstração de como torturar.



Homem sendo carregado em um "pau de arara" durante uma parada militar na década de 1970.



Memórias do Golpe;
Em defesa da democracia!

26



P
PARA QUE NUNCA MAIS ACONTEÇA



A tortura como recurso de intimidação,
demonstração de força e expressão de
um governo autoritário



Memórias do Golpe;
Em defesa da democracia!
27



SQUEÇA
MAIS ACONTEÇA

As torturas ganham forma

- Desde o início do Golpe de 1964 os torturadores (civis e militares) usaram todos os recursos disponíveis para eliminar o “inimigo”;
- Estruturas físicas civis e militares foram requisitadas para acomodar as novas funções exigidas pelo aparato de repressão;
- A CIA e órgãos de inteligência dos EUA subsidiaram os serviços de repressão brasileiros com técnicas e sofisticação nas “abordagens”;
- Mendigos foram “requisitados” para servir de cobaia para os torturadores aprendizes;

Médicos assistindo aos torturadores

- Médicos participaram ativamente das sessões de tortura, garantindo que o preso sobrevivesse no limite do humano;
- Nos casos de óbito, fraudavam os laudos usando de toda a sorte de artifícios, gerando os “suicidas”, “atropelados”, “enfartados” e os casos de morte natural atestados falsamente;
- Conselho Federal de Medicina desconheceu todos os casos abusivos e calou-se acerca desta prática;

Tortura em Família

- Filhos(as) torturadas na presença dos pais;
- Pais sendo torturados na presença dos filhos, companheiro(a);
- Mulheres grávidas;
- Uso de violência física extrema, violência psicológica, abusos sexuais, sodomia, criação de um ambiente de terror e depressão para os torturados;
- Sem limite de idade, credo ou convicção: não existe inocente aos olhos dos torturadores!

A crueldade com mulheres

- As mulheres, além de sofrer as mesmas torturas, eram estupradas e submetidas a realizar as fantasias sexuais dos torturadores;
- Mamilos arrancados, presença sempre nua em frente aos torturadores homens e intensificação das torturas no período menstrual eram práticas corriqueiras;
- Boa parte das que foram submetidas às torturas tornaram-se inférteis, tamanha a violência sofrida.

Principais métodos de tortura

Prisão Flutuante – navio Raul Soares

- Navegava no litoral RJ-Santos;
- A prisão flutuante era dividida em três calabouços, batizados com nomes de boates famosas da época:
 - *El Moroco*, salão metálico, sem ventilação, ao lado da caldeira, ali os prisioneiros eram expostos a uma temperatura que passava dos 50 graus;
 - *Night in Day*, uma pequena sala onde os presos ficavam com água gelada pelos joelhos;
 - *Casablanca*, lugar que se despejava as fezes do navio e onde os presos eram colocados a fim de terem sua resistência quebrada;

Pau de Arara

- O preso era posto nu, abraçando os joelhos e com os pés e as mãos amarradas. Uma barra de ferro era atravessada entre os punhos e os joelhos. Nesta posição a vítima era pendurada entre dois cavaletes, ficando a alguns centímetros do chão.
- A posição causava dores atrozes no corpo. O preso ainda sofria choques elétricos, pancadas e queimaduras com cigarro.
- Este método de tortura já existia na época da escravidão, sendo utilizado em várias fases sombrias da história do Brasil.

Cadeira do Dragão

- Os presos eram sentados nus em uma cadeira elétrica, revestida de zinco, ligada a terminais elétricos;
- Uma vez ligado, o zinco do aparelho transmitia choques a todo o corpo do torturado;
- Os torturadores complementavam o mecanismo sinistro enfiando um balde de metal na cabeça da vítima, aplicando-lhe choques mais intensos;
- O uso de capuz com amônia intensificava a sensação de dor dos choques elétricos;

Choques Elétricos

- O torturador usava um magneto de telefone, acionado por uma manivela, conforme a velocidade imprimida, a descarga elétrica podia ser de maior ou menor intensidade.
- Os choques elétricos eram deferidos na cabeça, nos membros superiores e inferiores e nos órgãos genitais, causando queimaduras e convulsões, fazendo muitas vezes, o preso morder a própria língua, se urinar e defecar involuntariamente.
- As máquinas usadas nesse método de tortura eram chamadas de “maricota” ou “pimentinha”.

Balé no Pedregulho

- O preso era posto nu e descalço em local com temperatura abaixo de zero, sob um chuveiro gelado, tendo no piso pedregulhos com pontas agudas, que perfuravam os pés da vítima;
- A tendência do torturado era pular sobre os pedregulhos, como se dançasse, tentando aliviar a dor;
- Quando ele “bailava”, os torturadores usavam da palmatória para ferir as partes mais sensíveis do seu corpo.

Telefone

- Entre as várias formas de agressões que eram usadas, uma das mais cruéis era o vulgarmente conhecido como “telefone”;
- Com as duas mãos em posição côncava, o torturador, a um só tempo, aplicava um golpe violento nos ouvidos da vítima;
- O impacto era tão violento, que rompia os tímpanos do torturado, fazendo-o perder a audição.

Afogamento na Calda da Verdade

- A cabeça do torturado era mergulhada em um tambor, balde ou tanque cheio de água, urina, fezes e outros detritos;
- A nuca do preso era forçada para baixo, até o limite do afogamento na “calda da verdade”. Após o mergulho, a vítima ficava sem tomar banho vários dias, até que o seu cheiro ficasse insuportável;
- O método consistia em destruir toda a auto-estima do torturado.

Afogamento com Capuz

- A cabeça do preso era encapuzada e afundada em córregos ou tambores de águas paradas e apodrecidas;
- O prisioneiro ao tentar respirar, tinha o capuz molhado a introduzir-se nas suas narinas, levando-o a perder o fôlego, produzindo um terrível mal-estar;
- Outra forma de afogamento consistia nos torturadores fecharem as narinas do preso, pondo-lhe, ao mesmo tempo, uma mangueira ou um tubo de borracha dentro da boca, obrigando-o a engolir água.

Mamadeira de Subversivo

- Era introduzido na boca do preso um gargalo de garrafa, cheia de urina quente, normalmente quando o preso estava pendurado no pau de arara;
- Usando uma estopa, os torturadores comprimiam a boca do preso, obrigando-o a engolir a urina.

Soro da Verdade

- Era injetado no preso pentotal sódico, uma droga que produz sonolência e reduz as inibições.
- Sob os efeitos do “soro da verdade”, o preso contava coisas que sóbrio não falaria. De efeito duvidoso, a droga pode matar.

Massagem

- O preso era encapuzado e algemado, o torturador aplicava golpes nos nervos mais sensíveis do corpo, deixando-o totalmente paralisado por alguns minutos;
- O uso de palmatórias, cassetetes e outros instrumentos aplicados nas articulações (cotovelos, tornozelos, pulso) e órgãos genitais amplificava o processo de dor;
- Introdução de insetos (baratas), pimenta e ácido nos genitais era prática comum;
- Violentas dores levavam o preso ao desespero.

Geladeira

- O preso era posto nu em cela pequena e baixa, sendo impedidos de ficar de pé ;
- Os torturadores alternavam o sistema de refrigeração, que ia do frio extremo ao calor exacerbado, enquanto alto-falantes emitiam sons irritantes;
- A tortura na “geladeira” prolongava-se por vários dias, ficando ali o preso sem água ou comida.

Movimentos de Resistência Armada

- Guerrilha Rural (Araguaia-PA): 69 militantes do PCdoB se esconderam na floresta como forma de resistência ao regime, entre os anos de 1972-1974;
- Ao final, 61 militantes foram dados como “desaparecidos” e nenhum foi feito prisioneiro;
- Em 2009, 44 famílias camponesas da região receberam indenizações por terem sido vítimas de tortura pelos militares que os obrigaram a entregar os guerrilheiros;

Movimentos de Resistência Armada

- Guerrilha Urbana: nas regiões urbanas foi intensificado o combate à ditadura mediante o uso da força;
- ALN, MR-8, VPR, AP e Var-Palmares são algumas destas organizações. Um dos principais líderes foi Carlos Marighella, membro do PCB e criador da ALN;
- A ideia era conseguir dinheiro, armas e suprimentos para financiar a resistência. Um assalto na casa do Governador de SP rendeu 2,5 milhões de dólares!

Movimentos de Resistência Armada

- O sequestros de diplomatas e embaixadores ou personalidades importantes eram usados como moeda de troca por [prisioneiros];
- Isto também servia para denunciar o golpe no exterior. Os principais casos foram em 1969-70:
 - Emb. EUA, Charles Burke Elbrick [15 presos]
 - cônsul japonês Nobuo Okushi [5 presos]
 - Emb. alemão Ehrenfried Anton Theodor Ludwig Von Holleben [40 presos] e,
 - Emb. suíço Giovanni Enrico Bucher (1970); [70 presos]

Retomada lenta da democracia

www.asmayr.pro.br/1964

Memórias do Golpe;
Em defesa da democracia!

49

PARA QUE **NÃO SE ESQUEÇA**
PARA QUE **NUNCA MAIS ACONTEÇA**

Abertura democrática e Lei da Anistia

- 20 anos depois do Golpe, o país contava com uma pressão popular em favor da redemocratização;
- Grupos mais alinhados à esquerda conquistaram em 1979 a promulgação da Lei da Anistia que concedia o perdão a crimes que são considerados de natureza política;
- Os processos que investigavam esses atos deixam de existir. Quem é beneficiado por ações e anistia não responde novamente pelo ato cometido. É como se ele deixasse de existir;
- A palavra anistia vem do grego “amnestia” e significa esquecimento;

Abertura democrática e Lei da Anistia

- Exilados políticos tiveram o direito de retornar ao Brasil;
- Os parlamentares que tiveram seus direitos políticos cassados recuperaram os direitos de cidadania;
- Presos políticos foram libertados pelas autoridades militares;
- TODOS os torturadores foram inocentados pelo Estado sem que este assumisse publicamente o uso da tortura e prática de crimes hediondos em nome da Doutrina Segurança Nacional.

Pressão popular e novo Congresso

- O país continuou caminhando para o retorno a democracia mediante atuação das forças progressistas no Congresso Nacional;
- O partido de oposição (MDB) amplia sua base em 1974 e mantém o crescimento em 1978, aumentando a pressão sobre os governistas (ARENA);
- Sob a liderança de Lula, o Sindicato dos Metalúrgicos realiza uma grande greve com ocupação das fábricas do ABC paulista;

Novos atores políticos

- Em 1978 o AI-5 é revogado parcialmente e a disputa partidária ampliou-se;
- O MDB torna-se PMDB e a ARENA passa a chamar-se PDS. PDT e PT surgem como opções mais à esquerda do espectro partidário;
- Em 1982 o Governo mantém o controle do Senado com o PDS mas perde a maioria da Câmara para o PMDB, aumentando a tensão no legislativo;
- O governo proíbe as coligações partidárias a fim de enfraquecer o movimento de redemocratização;

Democracia indireta → direta

www.asmayr.pro.br/1964

Memórias do Golpe;
Em defesa da democracia!

54

PARA QUE **NÃO SE ESQUEÇA**
PARA QUE **NUNCA MAIS ACONTEÇA**

Transição democrática

- Tancredo Neves foi eleito de forma indireta Presidente da República em 1984, colocando fim ao governo dos militares, mas morreu antes da posse;
- A eleição foi possível graças a uma coligação com o PFL (dissidentes da ARENA) que permitiu a vitória no Colégio Eleitoral indireto;
- Com a sua morte, assume o vice presidente José Sarney pelo PMDB permanecendo na presidência durante o mandato (1985-90);

Eleições presidenciais por voto direto

- Nas eleições presidenciais de 1990 havia um número significativo de candidatos:
 - Mário Covas, (PSDB);
 - Ulisses Guimarães (PMDB);
 - Leonel Brizola (PDT);
 - Luiz Inácio Lula da Silva (PT);
 - Roberto Freire (PCB);
 - Paulo Maluf (PDS); e
 - Fernando Collor de Mello, (PRN);

Vitória e *Impeachment* de Collor

- O 2º turno das eleições 1990 ficou entre Fernando Collor (PRN) (representando os interesses dos setores mais conservadores do país) e o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva (defendendo uma agenda mais socialista);
- A vitória de Collor foi construída mediante um forte marketing da imprensa, com papel decisivo para a Rede Globo de Televisão;
- Depois de dois anos de seu governo sofreu o *impeachment* e seu vice, Itamar Franco (PMDB) assumiu a presidência entre 1992-95.

Instrumentos importantes para a retomada e consolidação da democracia

www.asmayr.pro.br/1964

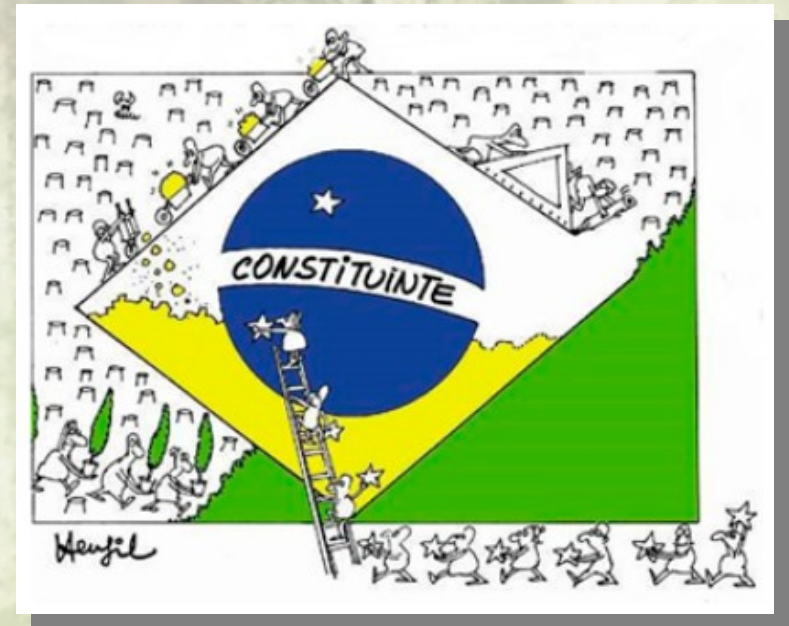
Memórias do Golpe;
Em defesa da democracia!

58

PARA QUE **NÃO SE ESQUEÇA**
PARA QUE **NUNCA MAIS ACONTEÇA**

Constituição de 1988

- A Constituição de 1988, se mostra liberal, democrática e nacionalista.
- Mantém a república e a federação,
 - assim como o regime presidencialista,
 - concede ampla liberdade de organização partidária,
 - proclama o direito de greve sem restrições,
 - suprime a censura prévia,
 - qualifica como crimes de extrema gravidade o racismo e a tortura.



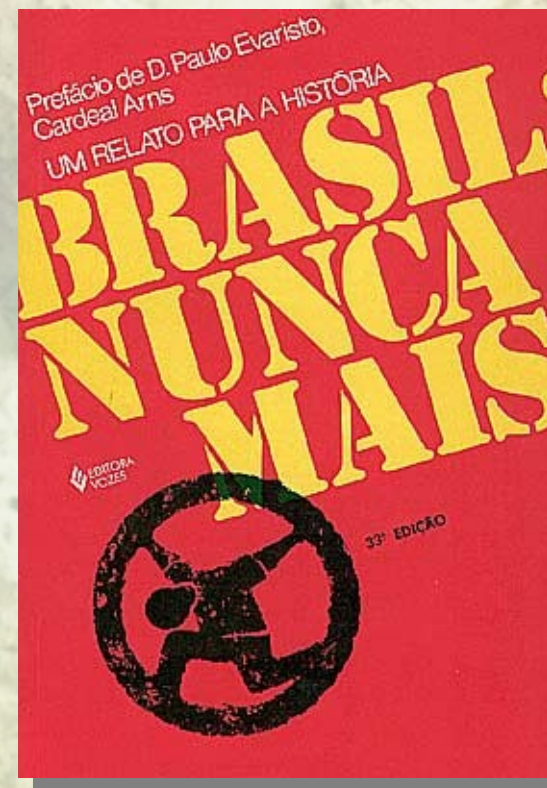
Constituição de 1988

- Paralelamente, cria mecanismos de democracia direta,
 - como o plebiscito e o referendunum,
 - além de admitir a iniciativa popular em matéria de projetos de lei;
 - finalmente, reserva às empresas nacionais a exploração dos recursos do solo e do subsolo e lhes outorga tratamento privilegiado por parte do Estado;



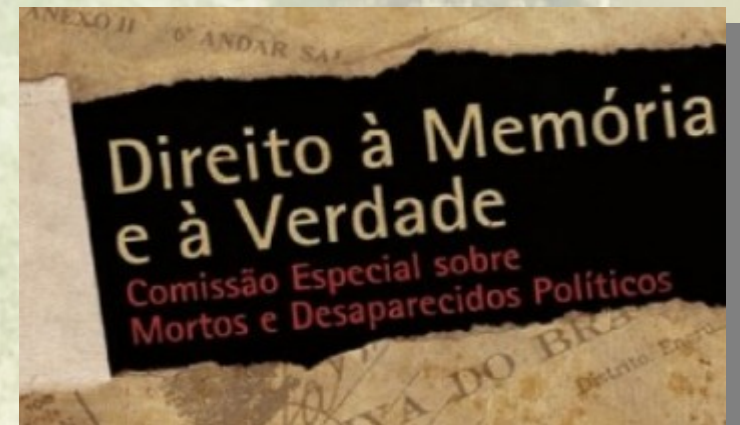
Projeto Brasil Nunca Mais

- Coordenado pelo arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns e pelo Pastor Jaime Wright, foi realizado clandestinamente entre 1979 e 1985 durante o período final da ditadura militar, gerando um importante acervo sobre a história do país;
- O projeto pretendia evitar o possível desaparecimento de documentos durante o processo de redemocratização;
- Após seis anos de trabalho em sigilo, a tarefa foi finalizada, resultando na cópia de mais de um milhão de páginas de processos do Superior Tribunal Militar;



Comissão Nacional da Verdade (CNV)

- Comissão Nacional da Verdade (CNV) é a comissão instituída pelo governo do Brasil através da (Lei 12528/2011 – Presidenta Dilma) que investigou as graves violações de direitos humanos cometidas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988;
- As violações aconteceram no Brasil e no exterior, praticadas por "agentes públicos, pessoas a seu serviço, com apoio ou no interesse do Estado" brasileiro;
 - Mortos oficiais: 224
 - Desaparecidos : 210
 - Números Oficiais: 434



Balanço da Ditadura

Fonte: Memorial da Democracia



Links Interessantes

- http://www.dhnet.org.br/verdade/resistencia/betto_batismo_de_sangue.pdf
- <http://pt.scribd.com/doc/55814712/lirodireitomemoriaeverdadeid>
- <http://www.cartacapital.com.br/ditadura>
- <http://www.armazemmemoria.com.br/cdroms/producaocdrom/01/00ArmazemMemoria/Tema/00item.html>
- http://aluiziopalmar.files.wordpress.com/2011/05/manual_interrogatorio_dops.pdf
- <https://fpabramo.org.br/2014/03/13/revista-perseu-especial-cinquentenario-do-golpe/>
- <https://www.marxists.org/portugues/marini/1991/03/brasil.htm>
- <https://jeocaz.wordpress.com/2009/03/23/a-tortura-no-regime-militar/>
- <http://www.documentosrevelados.com.br>
- <http://www.historiadigital.org/curiosidades/10-torturas-da-ditadura-militar/>

Obrigado!

- Este material e outros que serviram de base para esta apresentação poderão ser encontrados em:
 - <http://www.asmayr.pro.br/mem-1964>
- Contato:
 - Arnaldo Mayr
<http://www.asmayr.pro.br/contato>